

Exportação de soja do país ganha ritmo intenso

Os produtos básicos perderam espaço na balança comercial no primeiro trimestre. Somaram 45% das receitas, abaixo dos 48% de janeiro a março do ano passado.

A partir de agora a participação aumentará porque chegou a hora da soja. As exportações de março somaram 8,8 milhões de toneladas, dando início a um período de intensas vendas externas.

No ano passado, dos 68 milhões de toneladas desse produto que saíram dos portos brasileiros, 52 milhões foram de março a agosto.

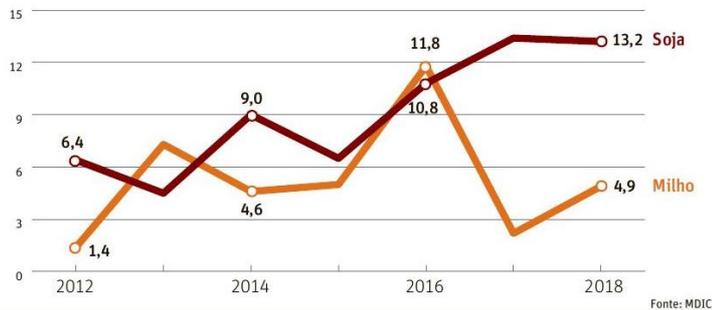
As barreiras comerciais entre Estados Unidos e China podem elevar ainda mais as compras chinesas no Brasil.

As estimativas de consultorias privadas indicam que o país terá mais soja para vender neste ano. A produção será de 120 milhões de toneladas, acima dos 114 milhões de 2017.

Outros produtos cooperaram com a balança. As vendas externas de milho somaram 4,9 milhões de toneladas até março, 123% mais do que igual período de 2017.

INÍCIO AQUECIDO

Exportações de soja e de milho no primeiro trimestre, em milhões de toneladas



Já as exportações de açúcar perderam ritmo. Compras menores dos principais importadores, devido à recomposição dos estoques mundiais, e participação maior de outros competidores fizeram o Brasil perder espaço.

As vendas externas deste ano recuaram para 4,75 milhões de toneladas, 15% menos do que no primeiro trimestre do ano passado e 25%

menos do que em 2016.

As carnes mostram boa evolução. As exportações das de origem bovina superaram em 36% as de março de 2017, e as de frango evoluíram 12%. Há uma recuperação também na venda da carne suína, que somou 48,3 mil toneladas em março, mas um volume menor do que o de 2017.

O volume de commodities agrícolas exportado pelo Bra-

sil aumentou no primeiro trimestre, mas os preços médios de vários produtos caíram.

A soja passou a liderar as receitas da balança no mês passado, mas ainda perde para o petróleo no acumulado do trimestre. A oleaginosa rendeu US\$ 5,1 bilhões até março, um pouco abaixo dos US\$ 5,3 bilhões do óleo. O minério de ferro veio a seguir, com US\$ 4,5 bilhões.

Funrural Um movimento contra o passivo retroativo do Funrural espera reunir pelo menos 10 mil produtores rurais nesta quarta-feira (4), em Brasília.

O que buscam Sérgio Pitt, produtor da Bahia, diz que os focos serão o não pagamento do Funrural retroativo, a rejeição do Refis e a busca de segurança jurídica.

Etanol Apesar da necessidade de aumento das importações nesta entressafra, o Brasil manteve o mesmo patamar de exportações no primeiro trimestre.

Vendas As exportações até março somaram 197 milhões de litros, um pouco abaixo dos 203 milhões dos três primeiros meses de 2017.

Soja
+1,72%
Ontem, em Chicago



Café
-1,15%
Ontem, em Nova York



Silenciamento de genes combate praga nas lavouras

O Instituto de Biologia da Uicamp desenvolveu tecnologia, que será usada pela TMG (Tropical Melhoramento & Genética), que combate pragas nas lavouras, sem o uso de defensivos químicos. É um produto biológico.

A linha de pesquisa atuou a partir de uma seleção de genes que permitem o controle de pragas por RNA de interferência. Todos os seres vivos têm um mecanismo para lutar contra ataques virais, silenciando seus genes, segundo pesquisadores.

Esse mecanismo é usado para "enganar" as células e silenciar seu próprio genes, afirma o professor Henrique Marques-Souza, responsável pelo estudo.

A tecnologia, por ora, será utilizada nas lavouras de soja e de algodão, mas poderá ser aplicada em qualquer cultura. A TMG deverá repassá-la a produtores.